

INTRODUÇÃO

O inhame é uma planta trepadeira da família *Dioscoreaceae*, a qual possui mais de 600 espécies descritas.

No Brasil, duas espécies tem sido mais utilizadas como culturas alimentícias: *Dioscorea cayennensis* Lam “Da Costa” e *D. alata* L. “São Tomé”. Suas práticas de cultivo podem ter interferência direta na condução da lavoura e conseqüentemente no bom desenvolvimento das tubéras do inhame.

Assim, o trabalho teve por objetivo avaliar a qualidade de tubéras de *D. alata* em função de diferentes práticas de cultivo.

METODOLOGIA

O experimento foi realizado em delineamento de blocos casualizados com quatro tratamentos e cinco repetições.

Os tratamentos consistiram do uso do mulching com lona plástica, capina, herbicida em pré-emergência e testemunha.

O preparo do solo foi realizado de forma convencional, sendo realizado a confecção das leiras, utilizando-se 0,30 m entre plantas. Procedeu-se a calagem visando elevar a saturação de bases para 60% e a adubação foi realizada conforme recomendação para a cultura.

A cultura foi colhida com cerca de sete meses após o plantio, sendo avaliado o número de tubéras, diâmetro, comprimento, relação diâmetro/comprimento, porcentagem e massa das tubéras que foram classificadas em não-comerciais (<299g), médias (300-599g), segunda (600-899g) e primeira (>900), de acordo com parâmetros do comércio local.



Figura 1. Etapas do experimento: preparo da área com levantamento das leiras, início da germinação e desenvolvimento do inhame São Tomé. Foto: Daniel Guibson R. Silva, 2020.



Figura 2. Tubéras de inhame São Tomé conduzidos em diferentes práticas de cultivo. Foto: Daniel Guibson R. Silva, 2020.

RESULTADOS E CONCLUSÕES

A análise de variância indicou diferença significativa entre as práticas de cultivo. De modo geral, observou-se que a prática da capina e o mulching resultaram em tubéras de melhor qualidade. Os maiores diâmetro e comprimento de tubéras foram observados nestas práticas, todavia, a maior relação diâmetro/comprimento ocorreu na testemunha, sem diferir, no entanto, do mulching.

Tabela 1. Diâmetro, comprimento e relação diâmetro/comprimento de tubéras de inhame São Tomé conduzidos em diferentes práticas de cultivo. Ariquemes, 2020.

Práticas de cultivo	Diâmetro (cm)	Comprimento (cm)	Relação Diâmetro/Comprimento
Mulching	6,63 a	12,66 a	0,58 ab
Capina	6,49 a	13,02 a	0,53 bc
Herbicida	4,44 b	9,51 b	0,49 c
Testemunha	4,16 b	7,26 c	0,61 a
CV (%)	6,18	14,14	7,63

*Médias seguidas da mesma letra nas colunas não diferem entre si pelo teste SNK a 5%.

As práticas de cultivo, mulching e capina, produziram mais tubéras, em valores que superaram a testemunha em mais de 100%. Considerando-se a classificação local, verificou-se que 97,14% das tubéras produzidas na testemunha foram enquadradas como não comerciais, enquanto que no herbicida, os valores foram de 90,91%.

Tabela 2. Porcentagem e massa de tubéras conforme a classificação, de inhame São Tomé conduzidos em diferentes práticas de cultivo. Ariquemes, 2020.

Práticas de cultivo	Não comerciais	Médias	Segunda	Primeira
Porcentagem de Tubéras (%)				
Mulching	49,29 b	17,89 b	11,54 a	21,28 a
Capina	45,30 b	25,58 a	15,50 a	13,63 a
Herbicida	90,91 a	7,19 c	0,00 b	1,90 b
Testemunha	97,14 a	2,86 d	0,00 b	0,00 b
CV (%)	10,69	17,13	29,71	30,06
Massa de Tubéras (g)				
Mulching	118,11 ab	426,59 a	727,99 a	1147,69 a
Capina	145,94 a	442,66 a	704,92 b	1220,52 a
Herbicida	117,36 ab	333,57 a	0,00 c	909,16 b
Testemunha	88,78 b	299,17 b	0,00 c	0,00 c
CV (%)	8,14	24,80	3,40	34,62

*Médias seguidas da mesma letra nas colunas não diferem entre si pelo teste SNK a 5%.

Constatou-se ainda, superioridade do mulching e da capina no percentual de tubéras de primeira e de segunda, os quais obtiveram no mulching 11,54% de tubéras de segunda e 21,28% de primeira, enquanto que para a capina os valores foram de 15,50% e 13,63%, respectivamente.

Desta forma, para as condições da região as melhores práticas de cultivo de inhame são mulching e capina.

AGRADECIMENTOS